

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE DIETAS OFERECIDAS AO PACIENTE INTERNADO POR AVC EM UM HOSPITAL DA REDE SESA-CE

Jacqueline Jaguaribe Bezerra

Palavras-Chave: Cardápio. Hipertensão. Dieta hospitalar.

DOI: 10.47094/IICOLUBRAIS2022/15

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis, o tabagismo, as condições socioeconômicas e o nosso estilo de vida atual, abre um leque para inúmeras patologias dentre elas está o Acidente Vascular Cerebral (AVC). Estudos apontam a hipertensão como sendo a principal patologia responsável pelo AVC. Desta forma para reduzir deve-se prevenir a doença ou na presença desta, oferecer dieta hipossódica, alimentação variada com vegetais, fibras e reduzida em gorduras saturadas e doces. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a dieta oferecida a pacientes internados por AVC em um hospital público de Fortaleza e observar sua adequação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado na Divisão de Nutrição e Dietética do Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar (HJMA) pertencente à Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (SESA-CE). O HJMA é um hospital de média complexidade com capacidade instalada de 72 leitos. A Divisão de Nutrição e Dietética, produz mensalmente 6400 refeições para pacientes. A coleta de dados realizou-se no período entre os meses de agosto a novembro de 2016. **Resultados:** O estudo dos cardápios permite analisar que de acordo com a mudança de consistência houve aumento nas calorias das dietas. Em todos os cardápios houve um aumento significativo do carboidrato acima de 100% do recomendado pela literatura. Em relação a proteína a mesma manteve-se elevada e pode-se perceber um baixo consumo de gordura com (13,31%) em relação ao recomendado. O sódio manteve-se com valores adequados de uma forma geral, com valores próximos ao limite para pacientes hipertensos. **Conclusões:** Foram encontrados pontos negativos ao analisar o cardápio que deve ser corrigido dentro da realidade do local e dos pacientes, preocupando-se sempre com a saúde dos mesmos. Por se tratar de uma UAN de hospital público, torna-se limitante em alguns aspectos, como o custo. Deve-se continuar as análises dos dados e se certificar o que está sendo oferecido ao paciente favorecendo a promoção da saúde. Desta forma poderão ser discutidas novas estratégias para um melhor serviço de UAN, promoção de uma alimentação saudável, proporcionando uma recuperação respeitando as individualidades dos enfermos.